

**Ministério da Fazenda**  
**Secretaria do Tesouro Nacional**

**Relatório de Desempenho**  
**do**  
**Fundo Soberano do Brasil – FSB**



## Introdução

O Fundo Soberano do Brasil - FSB, fundo especial de natureza contábil e financeira, vinculado ao Ministério da Fazenda, foi criado pela Lei 11.887 de 24 de dezembro de 2008 e regulamentado pelo Decreto nº 7.055, de 28 de dezembro de 2009.

O FSB tem como finalidades promover investimentos em ativos no Brasil e no exterior, formar poupança pública, mitigar os efeitos dos ciclos econômicos e fomentar projetos de interesse estratégico do País localizados no exterior. Trata-se, portanto, de fundo com caráter anticíclico, formador de poupança pública em períodos onde as metas de gestão pública são superadas.

O aporte inicial ao Fundo foi realizado em 30 de dezembro de 2008, por intermédio da emissão de 10.201.373 títulos de emissão do Tesouro Nacional, totalizando R\$ 14.243.999.592,36 a preços de mercado, conforme disposto na Portaria do Tesouro Nacional nº 736, de 30 de dezembro de 2008.

Em 30 de dezembro de 2008, o FSB promoveu a integralização de cotas do Fundo Fiscal de Investimentos e Estabilização – FFIE, de que trata o Art.7º da Lei 11.887/2008, que tem como administradora a BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM S.A.. Trata-se de fundo multimercado, exclusivo, devidamente registrado na Comissão de Valores Mobiliários – CVM. A integralização de cotas no FFIE foi no valor total dos ativos recebidos pelo FSB, ou seja, R\$ 14.243.999.592,36.

Tendo em vista que a regulamentação infralegal do FSB não foi concluída, seus recursos mantiveram-se, no período em análise, aplicados em sua totalidade no FFIE, não havendo outras operações.


## Indicadores de Gestão

O Art. 6º, a Lei 11.887/2008 dispõe sobre a edição de Decreto instituindo o Conselho Deliberativo do Fundo Soberano do Brasil. A minuta desse instrumento normativo foi elaborada e será submetida à apreciação do Excelentíssimo Senhor Presidente da República oportunamente. Assim, a Secretaria do Tesouro Nacional, enquanto aguarda a completa regulamentação do FSB, optou por manter os recursos aplicados no FFIE, em sua totalidade alocados em títulos públicos federais e operações comprometidas com o Banco Central do Brasil, não incorrendo em risco de crédito. Ademais disso, a regulamentação do FSB, pelo decreto 7.055, de dezembro de 2009, foi posterior ao encerramento do trimestre em referência neste relatório.

A rentabilidade acumulada nos três primeiros trimestres de 2009 foi de 12,39%, tendo o Patrimônio Líquido do FFIE atingido R\$ 16.025.279.881,67 em 30/09/2009, ante R\$ 14.258.579.650,57 em 31/12/2008. A rentabilidade no 3º Trimestre foi de 2,81% sobre o Saldo do Patrimônio Líquido de 30/06/2009.

## Indicadores de Governança

O Regulamento, os balancetes e composição da carteira mensais, bem como o valor da cota, o patrimônio líquido, as aplicações e os resgates realizados no FFIE estão disponíveis ao público no sitio da internet da Comissão de Valores Mobiliários. Para consulta basta acessar o site [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br), na guia de “Acesso Rápido” – “Fundos de Investimento” e preencher “FFIE” no primeiro campo.

  
Arno Hugo Augustin Filho

Secretário do Tesouro Nacional

## Anexos



## FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO CRÉDITO PRIVADO

FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

## INFORMATIVO TRIMESTRAL

## MERCADOS

**BOLSA:** A Bolsa de Valores de São Paulo encerrou o mês de setembro na maior pontuação do ano, com o Ibovespa aos 61.517,89 pontos. Com ganhos de 8,90% no mês e de 19,53% no terceiro trimestre do ano, a bolsa doméstica acumula agora valorização de 63,83% em 2009. O clima de diminuição significativa da aversão ao risco nos mercados tem favorecido a bolsa brasileira no ano de 2009. Nos últimos meses, o cenário de melhora da atividade industrial ao redor do globo e reaquecimento da atividade tem favorecido o mercado bursátil doméstico. A elevação do país ao grau de investimento pela agência de classificação de risco Moody's vem corroborar os bons fundamentos da economia brasileira e abre uma perspectiva ainda mais positiva para o fluxo de capitais para aplicações em bolsa. Em agosto, a Bovespa já havia registrado um fluxo estrangeiro comprador de R\$1,6 bilhão.

**JUROS:** A estrutura a termo da curva de juros futuros apresentou importante alta nos últimos trinta dias, refletindo fundamentalmente a melhora dos dados de atividade da indústria ao redor do globo e os fundamentos positivos da economia brasileira. Os dados da atividade econômica global surpreenderam a maior parte dos analistas econômicos e deixaram os investidores mais cautelosos quanto ao timing do movimento de reversão da política monetária adotada pelo Banco Central brasileiro. Tal cenário encontra-se precificado na curva de juros, que registrou forte alta nos contratos de vencimento mais longo, prevendo elevações na taxa Selic já a partir do primeiro semestre de 2010. O último Relatório Trimestral de Inflação do Banco Central adicionou ainda mais cautela ao mercado de juros, ao elevar a sua expectativa de inflação para 2010 de 3,9% para 4,4%, próxima portanto do centro da meta de inflação para o ano. Adicionalmente, preocupações quanto à trajetória da política fiscal brasileira também acabaram por impactar o mercado na formação dos preços dos contratos. Nos contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o vencimento mais curto (outubro de 2009) encerrou o último dia do mês com taxa de 8,62% (de 8,59% em agosto), o vencimento janeiro/2010 projetava taxa de 8,66% (de 8,62%) e o com vencimento em janeiro/2012 encerrou com taxa de 11,68% (contra 11,31% no mês anterior).

**CÂMBIO:** A significativa diminuição da aversão ao risco em virtude da melhora dos indicadores globais levou o dólar a se depreciar em 6,2% no mês de setembro e 9,77% no terceiro trimestre do ano ante ao real, com a moeda norte-americana fechando cotada a R\$1,77. Trata-se da menor cotação desde setembro de 2008, fazendo com que a moeda brasileira praticamente volte aos patamares pré-crise. Com a recente melhora dos preços das commodities no mercado internacional e o saldo elativamente confortável no Balanço de Pagamentos, a tendência de baixista da moeda brasileira deve perdurar pelo menos no curto prazo, quando a atividade econômica global deve continuar dando sinais de recuperação. O fluxo cambial de setembro até o dia 25 foi positivo em US\$1,060 bilhão. A entrada de recursos na conta financeira apresenta saldo líquido positivo de US\$3,613 bilhões no período. O valor foi gerado pelo ingresso total de US\$25,841 bilhões e saídas de US\$22,229 bilhões.

## JULHO / AGOSTO / SETEMBRO - 2009

## RENTABILIDADE

A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS

Fundo - Taxa Nominal	Ano	Percentual do CDI	
0,10%	2008*	193,52%	
12,39%	2009	162,00%	
Mês	Fundo	CDI	% CDI
set/09	0,62%	0,69%	89,78%
ago/09	1,11%	0,69%	160,71%
jul/09	1,05%	0,79%	133,91%
jun/09	0,35%	0,76%	46,35%
mai/09	2,78%	0,77%	362,78%
abr/09	0,08%	0,84%	10,11%
mar/09	1,64%	0,97%	168,83%
fev/09	1,36%	0,85%	158,92%
jan/09	2,80%	1,05%	267,26%
dez/08	0,10%	0,05%	193,52%
		-	-
		-	-
		-	-
3º Trimestre/2009	2,81%	2,18%	128,61%

O INDICADOR CDI É MERA REFERÊNCIA ECONÔMICA E NÃO PARÂMETRO DO FUNDO

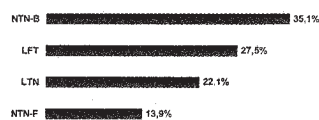
Recomendável análise de período de, no mínimo, 12 meses.

2008\* Fundo com título em 30.12.2008



## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

POSIÇÃO EM 30/09/2009



## INFORMAÇÕES DE RISCO

Var % do PL (95% de confiança) (1)	0,183%
Volatilidade no ano (2)	2,60%
Volatilidade no trimestre	1,29%
% de retornos positivos no ano	70,59%
% de retornos positivos no trimestre	75,38%
Índice de Sharpe desde o início (3)	2,28

(1) VAR (VALUE AT RISK) SINTETIZA A MAIOR PERDA ESPERADA DENTRO DE UM PERÍODO DE TEMPO E INTERVALO DE CONFIANÇA. A METODOLOGIA UTILIZADA É A DE SIMULAÇÃO HISTÓRICA PARA INTERVALO DE 1 DIA E NÍVEL DE CONFIANÇA DE 95%.

(2) GRAU MÉDIO DE VARIAÇÃO DA COTA DO FUNDO

(3) ÍNDICE QUE TEM POR OBJETIVO AJUSTAR O RETORNO DO FUNDO PELO SEU RISCO, OU SEJA, QUANTO MAIOR O RETORNO E MENOR O RISCO DO INVESTIMENTO, MELHOR SERÁ SEU ÍNDICE DE SHARPE. ÍNDICES COM VALORES MENORES QUE ZERO NÃO TEM SIGNIFICADO INTERPRETATIVO, POR ISSO NÃO SÃO DIVULGADOS.

## DADOS DE FECHAMENTO DO TRIMESTRE

Cota Fech.	Qtd.cotas	PL Médio	PL Fechamento
1,125054784	14.243.999.592,360	15.901.010.664,82	16.025.279.861,67

## CENÁRIOS &amp; PROJEÇÕES

A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AQUI FORNECIDAS É DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS USUÁRIOS

RESUMO	2008	2009	2010
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	12,5%	10,0%	8,7%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	12,4%	9,9%	8,6%
INFLAÇÃO aa (IGP-M)	9,8%	-0,6%	4,0%
INFLAÇÃO aa (IPCA)	5,9%	4,4%	3,9%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	2,4%	10,7%	4,4%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IPCA)	6,2%	5,3%	4,6%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	31,9%	-16,6%	-5,3%

A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA.

FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR. DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO. AO INVESTIDOR É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E DO REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO. AO APLICAR SEUS RECURSOS.

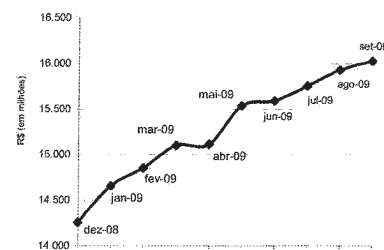
ADMINISTRADORA E FACILITADA A DIVERSIFICAÇÃO DA ALOCAÇÃO DE ATIVOS, BUSCANDO RENTABILIDADE, DESDE QUE OBEDECIDAS AS NORMAS LEGAIS SOBRE O ASSUNTO.

ATENDEDO AO DISPOSTO NA INSTRUÇÃO CVM 469/04 E OFÍCIO-CIRCULAR CVM 01/2009, A COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA MAIS DETALHADA ENCONTRA-SE DISPONÍVEL NO SITE DA CVM - WWW.CVM.GOV.BR.

## INFORMAÇÕES GERAIS

Nome do Fundo:	FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO FIM CRÉDITO PRIVADO
Cotista:	União
Classe CVM:	Multimercado
Tipo / Código ANBID:	Multimercado sem RV / 222.011
Objetivos do Fundo:	O FUNDO buscará a valorização de suas cotas mediante aplicação de seus recursos de acordo com os parâmetros e orientações definidos em sua política de investimentos
Cotização e pagamento:	Na aplicação = D+0 No resgate = D+0 Crédito resgates = D+0 (cota fechamento) (cota fechamento)
Administração e Gestão:	BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.
Custódia, Controladoria e Reg.:	BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

## EVOLUÇÃO PATRIMONIAL



BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) 20010-010

Tel: (21) 3808-7600 Fax: (21) 3808-7600

e-mail: bbdivm@bb.com.br

Central de Atendimento BB

Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 0001

Demais localidades: 0800 729 0001

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 729 0088

Av. Paulista, 2300 - 4º andar - cj. 42 - Cerqueira Cesar - São Paulo (SP) 01310-300

Tel: (11) 2149-4300 Fax: (11) 2149-4310

e-mail: bbdivm@bb.com.br

Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3866

Ouvidoria: 0800 729 5678

SAC: 0800 729 0722

Internet: www.bb.com.br

CNPJ: 10.539.257/0001-70

Início do Fundo: 30/12/2008

Regime de Tributação: Isento de IR e IOF, pela natureza jurídica do cotista.

Despesas: Taxa de Administração de 0,05% ao ano. Não são cobradas taxas de ingresso, performance ou de saída

Distribuição: Banco do Brasil S.A.

Auditoria Externa: KPMG Auditores Independentes

Gestor Responsável: Flávio de Almeida Furtado



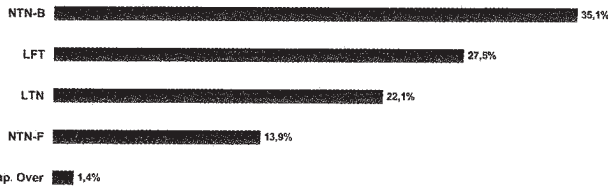
**FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO CRÉDITO PRIVADO**

FUNDO DE INVESTIMENTO MULTIMERCADO

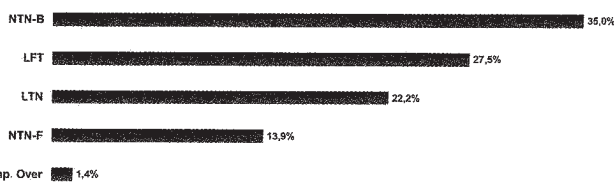
**INFORMATIVO TRIMESTRAL**

**EVOLUÇÃO DA COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA**

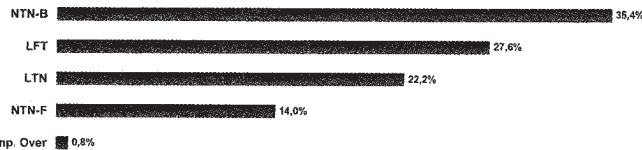
POSIÇÃO EM 30.09.2008



POSIÇÃO EM 31.08.2009



POSIÇÃO EM 31.07.2009



**JULHO / AGOSTO / SETEMBRO - 2009**

**RENTABILIDADE**

A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE DEPOSITOS

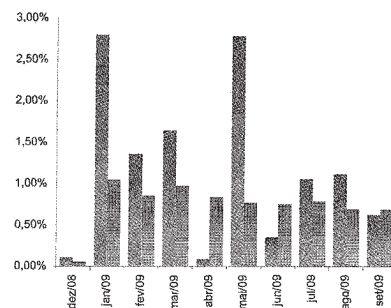
Fundo - Taxa Nominal	Ano	Percentual do CDI	
0,10%	2008*	193,52%	
12,39%	2009	162,00%	
Mês	Fundo	CDI	% CDI
set/09	0,62%	0,69%	89,78%
ago/09	1,11%	0,69%	160,71%
jul/09	1,05%	0,79%	133,91%
jun/09	0,35%	0,76%	46,35%
mai/09	2,78%	0,77%	362,78%
abr/09	0,08%	0,84%	10,11%
mar/09	1,64%	0,97%	168,83%
fev/09	1,36%	0,85%	158,92%
jan/09	2,80%	1,05%	267,28%
dez/08	0,10%	0,05%	193,52%
3º Trimestre/2009	2,81%	2,18%	128,61%

O INDICADOR CDI É MERA REFERÊNCIA ECONÔMICA E NÃO PARÂMETRO DO FUNDO

Recomendável análise de período de, no mínimo, 12 meses.

2008\* Fundo com início em 30.12.2008

FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO CRÉDITO PRIVADO



**INFORMAÇÕES DE RISCO**

Var % do PL (95% de confiança) (1)	0,183%
Volatilidade no ano (2)	2,60%
Volatilidade no trimestre	1,29%
% de retornos positivos no ano	70,59%
% de retornos positivos no trimestre	75,38%
Índice de Sharpe desde o início (3)	2,28

(1) VAR (VALUE AT RISK) SINTETIZA A MAIOR PERDA ESPERADA DENTRO DE UM PERÍODO DE TEMPO E INTERVALO DE CONFIANÇA. A METODOLOGIA UTILIZADA É A DE SIMULAÇÃO HISTÓRICA PARA INTERVALO DE 1 DIA E NÍVEL DE CONFIANÇA DE 95%.

(2) GRAU MÉDIO DE VARIAÇÃO DA COTA DO FUNDO

(3) ÍNDICE QUE TEM POR OBJETIVO AJUSTAR O RETORNO DO FUNDO PELO SEU RISCO, OU SEJA, QUANTO MAIOR O RETORNO E MENOR O RISCO DO INVESTIMENTO, MELHOR SERÁ SEU ÍNDICE DE SHARPE. ÍNDICES COM VALORES MENORES QUE ZERO NÃO TÊM SIGNIFICADO INTERPRETATIVO, POR ISSO NÃO SÃO DIVULGADOS.

**DADOS DE FECHAMENTO DO TRIMESTRE**

Cota Fech.	Qtd.cotas	PL Médio	PL Fechamento
1,125054784	14243999592,3600	15,901.010.664,82	16,025.279.881,67

**CENÁRIOS & PROJEÇÕES**

A UTILIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES AQUI FORNECIDAS É DE EXCLUSIVA RESPONSABILIDADE DOS USUÁRIOS

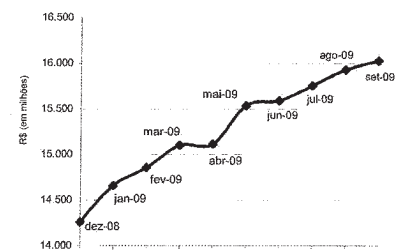
RESUMO	2008	2009	2010
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	12,5%	10,0%	8,7%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	12,4%	9,9%	8,6%
INFLAÇÃO aa (IGP-M)	9,8%	-0,6%	4,0%
INFLAÇÃO aa (IPCA)	5,9%	4,4%	3,9%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	2,4%	10,7%	4,4%
JUROS REAIS BÁSICOS ( SELIC / IPCA )	6,2%	5,3%	4,6%
CÂMBIO ( US\$ variação anual )	31,9%	-16,6%	-5,3%

A RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, ANDA DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO. AO INVESTIDOR É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E DO REGULAMENTO DO FUNDO DE INVESTIMENTO AO APLICAR SEUS RECURSOS. ADMINISTRADORA É FACULTADA A DIVERSIFICAÇÃO DA ALOCAÇÃO DE ATIVOS, BUSCANDO RENTABILIDADE, DESDE QUE OBEDECIDAS AS NORMAS LEGAIS SOBRE O ASSUNTO. ATENDENDO AO DISPOSTO NA INSTRUÇÃO CVM 409/04 E OFÍCIO-CIRCULAR CVM 01/2009, A COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA MAIS DETALHADA ENCONTRA-SE DISPONÍVEL NO SITE DA CVM - WWW.CVM.GOV.BR.

**INFORMAÇÕES GERAIS**

Nome do Fundo:	FFIE - FUNDO FISCAL DE INVESTIMENTO E ESTABILIZAÇÃO FIM CRÉDITO PRIVADO	CNPJ:	10.539.257/0001-70
Cotista:	União	Início do Fundo:	30/12/2008
Classe CVM:	Multimercado	Regime de Tributação:	Isento de IR e IOF, pela natureza jurídica do cotista.
Tipo / Código ANBID:	Multimercado sem RV / 222.011	Despesas:	Taxa de Administração de 0,05% ao ano. Não são cobradas taxas de ingresso, performance ou de saída.
Objetivos do Fundo:	O FUNDO buscará a valorização de suas cotas mediante aplicação de seus recursos de acordo com os parâmetros e orientações definidos em sua política de investimentos.	Distribuição:	Banco do Brasil S.A.
Cotização e pagamento:	Na aplicação = D+0 No resgate = D+0 Crédito resgates = D+0 (cota fechamento) (cota fechamento)	Auditoria Externa:	KPMG Auditores Independentes
Administração e Gestão:	BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	Gestor Responsável:	Flávio de Almeida Furtado
Custódia, Controladoria e Reg.:	BB Gestão de Recursos Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.		

**EVOLUÇÃO PATRIMONIAL**



BB Gestão de Recursos - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.

Praça XV de Novembro, 20 - 3º andar - Centro - Rio de Janeiro (RJ) 20010-010

Tel: (21) 3808-7500 Fax: (21) 3806-7600

e-mail: bbditvm@bb.com.br

Central de Atendimento BB

Capitais e Regiões Metropolitanas: 4004 0001

Demais localidades: 0800 729 0001

Deficientes auditivos ou de fala: 0800 729 0088

Av. Paulista, 2309 - 4º andar - cj. 42 - Cerqueira Cesar - São Paulo (SP) 01310-300

Tel: (11) 2149-4300 Fax: (11) 2149-4310

e-mail: bbditvmp@bb.com.br

Central de Atendimento ao Cotista: 0800 729 3886

Ouvintes: 0800 729 5678

SAC: 0800 729 0722

Internet: www.bb.com.br